



## 1046 - APLICAÇÃO DA TERAPIA A LASER EM UM SERVIÇO PÚBLICO DE ESTOMATERAPIA

**Tipo:** POSTER

**Autores:** ROSAURA SOARES PACZEK (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE/RS), LAURA MACHADO MARTINS (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL), **CRISTHIANE DE SOUZA SILVEIRA (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL)**, LUCIANI APARECIDA DA SILVA MELO (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE/RS), ELAINE MARIA ALEXANDRE (PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE/RS)

**Introdução:** A terapia a laser é uma tecnologia que emite feixes de luz de baixa ou alta intensidade, sendo que na prática de enfermagem, o uso do laser, especialmente o de baixa intensidade, tem se destacado como uma ferramenta terapêutica inovadora no cuidado com feridas. Empregado desde a década de 1960, esse recurso contribui significativamente para a redução da dor, aceleração do processo cicatricial, ação anti-inflamatória, estímulo à produção de colágeno, proliferação de fibroblastos e aumento da microvascularização local, promovendo uma recuperação tecidual mais eficaz e com menor desconforto ao paciente<sup>1,2</sup>. A Terapia a Laser de Baixa Potência (TLBP) se destaca como uma abordagem eficaz no tratamento de feridas e vem sendo utilizada com o apoio de coberturas adequadas ao tipo de lesão<sup>3</sup>.

Estudos recentes constataram que a bioestimulação desencadeada pelo uso da terapia aumentou o metabolismo, regenerou fibras nervosas, estimulou neo vasculogênese e regeneração de linfócitos, aumentando a velocidade de cicatrização das lesões<sup>2</sup>. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização da TLBP num serviço de Estomaterapia. **Método:** Estudo tipo relato de experiência sobre a utilização da TLBP num serviço público de Estomaterapia do sul do Brasil em 2025. **Resultados:** O serviço de Estomaterapia funciona de segunda a sexta-feira, possui duas enfermeiras Estomaterapeutas, um médico proctologista, uma nutricionista, um psicólogo, uma assistente social, quatro técnicos de enfermagem, uma telefonista e uma recepcionista. Atende pessoas com estomas e pacientes que necessitam de curativos especializados, como úlceras venosas, arteriais e feridas complexas. Frente a necessidade de utilizar novas tecnologias como a TLBP, as enfermeiras realizaram curso de capacitação em terapia a laser e passaram a prescrever e aplicar a técnica. Os pacientes com indicação de uso da terapia são identificados através de avaliação em consulta de enfermagem e, não havendo contra indicação, iniciam o tratamento mediante a concordância do mesmo. O termo de consentimento livre e esclarecido, assim como a autorização de registro fotográfico, são então assinados pelo paciente, que passa a ser submetido ao laser em toda área afetada respeitando a distância de 1cm entre cada ponto de aplicação. O retorno semanal para acompanhamento é agendado e a enfermeira realiza o registro em prontuário eletrônico com as medidas e características da lesão, quantidade de pontos de aplicação do laser e a dose prescrita. **Conclusão:** A terapia a laser no serviço de Estomaterapia tem se mostrado eficaz no processo cicatricial de lesões, aumentando a regeneração tecidual e melhorando o controle da inflamação e da dor, conseqüentemente proporcionando uma melhor qualidade de vida ao paciente. A experiência reforça a importância da capacitação dos enfermeiros e da incorporação de tecnologias inovadoras no cuidado, promovendo uma assistência mais qualificada, resolutiva e centrada no paciente.